ANO 31.º — DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 10.308

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A primeira tirada
decorreu sem interesse

Alves Barbosa envergou hoje
a camisola amarela

(Do nosso enviado especial TAVARES DA SILVA)

PORTO, 12—Começou ontem no Estádio do Lima a XVI Volta a Portugal,, em que estão interessados 55 ciclistas, não só portugueses como brasileiros e alguns estrangeiros acolhidos pelas bandeiras clubistas. E não discutiremos o velho tema de comparticipação dos estrangeiros, segundo alguns técnicos, muito util, segundo outros prejudicial. Limitamo-nos a dizer, pela nossa parte, que os corredores estrangeiros, alguns deles, evidentemente, servem de pedra de toque do valor dos nossos e a sua experiencia valoriza a prova e o ciclismo, não tendo, porém, quaisquer significado clubista a sua presença em Portugal. Há estrangeiros que, a bem dizer, só conheceram a cor da camisola que defendem—ontem, ao envergá-la.

Os portuenses, em especial, estão todos fazendo sentir a falta de Fernando Moreira, um nome que domina pelo menos toda a região do Norte.

O primeiro contacto dos estradistas com o publico verificou-se em pista, ontem no Estádio do Lima, conservando-se o ambiente frio, tal como a noite estava desabrigada, ou talvez por virtude de a primeira prova não interessar grandemente.

Aspecto financeiro!

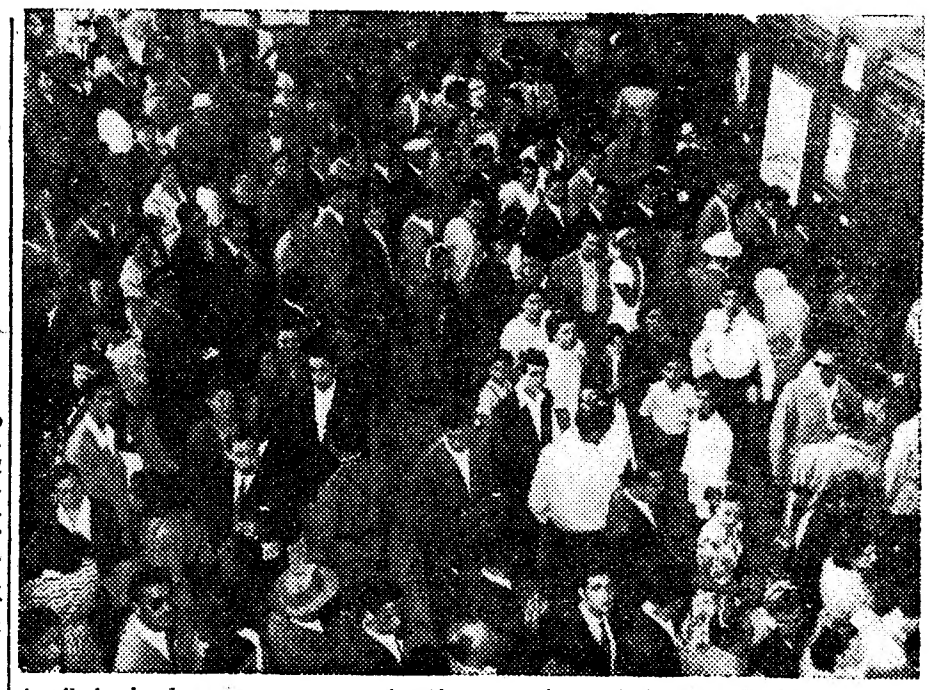
Compreende-se que uma organização deste vulto, que atinge algumas centenas de contos, se defenda no ponto de vista financeiro. Não fora isso e não teriam justificação muitas coisas, a começar pelo traçado da corrida, incluindo o que se designa por primeira tirada, 9 quilómetros e 40 metros, num conjunto de 20 voltas ao redor do rectangulo de futebol do Lima, do qual guardamos, como campo relvado, boa recordação. E, a propósito, ocorre perguntar se o Académico a Federação, a Associação de Futebol do Porto e a Camara Municipal não estão dispostas a salvar um terreno relvado, que tão bons serviços poderá ainda prestar ao futebol? Se, por toda a parte, se pensa construir campos desta espécie, a grande aspiração, mal se concebe que desapareçam, por incúria ou desinteresse, aqueles que já existem.

Unico mérito: conferir a posse da camisola amarela

Voltando ao ciclismo, importa vincar que a primeira tirada serviu apenas para um homem rolar hoje, para Vila do Conde, enfiando já a camisola amarela, o símbolo do que atingiu o cume e se encontra á beira do precipicio. Um empurrão—e cairá...

Por sorteio fizeram a primeira prova, os tais 9 quilómetros de pista, duas equipas, no estilo de perseguição. Pode dizer-se que todos os conjuntos se limitaram, mais ou menos, a cumprir a obrigação regulamentar. Os esforços grandes ficam para mais tarde,

(Continua na página central)



A afluência de pessoas que pretendiam munir-se, hoje, de bilhetes no átrio da estação do Cais do Sodré

OS DOMINGOS ALFACINHAS

Lisboa despovoa-se
para a borda de água

Com a amanhecer luminoso e agradável deste domingo de Verão, Lisboa começou cedo a despovoar-se. Os que ainda não foram para férias —porque não chegou a sua vez ou porque as não têm mesmo—aproveitaram este tempo convidativo para uma fuga domingueira e reparadora das canseiras da semana. Foram as praias que atraíram, sobretudo, as preferências dos lisboetas, que encheram por completo os comboios para a Costa do Sol ou os vapores para os extensos areais da Trafaria, da Cova do Vapor e da Costa da Caparica.

Na estação do Cais do Sodré, quer junto ás bilheteiras, quer nos passeios de acesso aos comboios, aglomeraram-se durante a manhã milhares de pessoas que foram, pouco a pouco, povoando as praias da linha de Cascais, para onde muitas outras se transportaram também de automóvel.

No Terreiro do Paço, a «bicha» para os barcos da Trafaria e da Cova do Vapor manteve-se também, durante algum tempo, alimentada por uma verdadeira multidão ajoujada de cabazes e garrafões, que busca nas extensas praias da Outra Banda a justa compensação para uma semana de trabalho intenso.

A POLITICA FRANCESA

Um governo de Pleven
terá probabilidades de singrar
graças ao apoio dos partidos da direita

PARIS, Agosto—A evolução da crise politica francesa, após as eleições de 17 de Junho, confirmou todas as previsões que se podiam fazer, tendo em conta os resultados do escrutinio. A primeira lição desta crise é, com efeito, o desaparecimento da antiga maioria governamental.

Os malogros sucessivos dos srs. Maurice Petsche e René Mayer, representantes desta maioria, na formação do novo Governo, fizeram a demonstração da sua impotência para dar um governo ao país.

Sem duvida, estes malogros foram, na aparência, o efeito de divergências de pontos de vista dos partidos da maioria de ontem, nomeadamente dos socialistas e republicanos populares, sobre a questão escolar. Mas, mesmo se o acordo fosse completo entre eles, é pouco provável que os srs. Petsche ou Mayer tivessem conseguido cumprir a sua tarefa.

Uma discussão inutil

A discussão destes partidos em volta da questão escolar tem qualquer cousa de cómico e de dramático, ao mesmo tempo. Pretende-se fazer acreditar que apenas esta questão impede a reconstituição da antiga maioria. E estes dois partidos criam, assim, ilusões, como se não dependesse senão deles a constituição de um novo Governo, pela antiga maioria.

Ora a situação actual, tal como se apresenta na nova tssembleia, ultrapassa-os. Nada depende já deles. Esta situação nova é determinada pelos partidos da direita—os verdadeiros vencedores das eleições de 17 de Junho. Só estes partidos podem assegurar uma maioria governamental e esta maioria nada mais terá de comum com a antiga, precisamente porque terá a marca dos partidos da direita.

O homem que estiver á testa do no-

(Continua na ultima página)

Bem se pode dizer que os comboios são assaltados por milhares de pessoas que desejam passar o dia á beira da água

Foi assassinado pela esposa
um membro do Governo francês

ORLEANS, 12 — Pierre Chevalier, secretário de Estado para o Ensino Técnico, Juventude e Desportos, nomeado ainda não há 24 horas, foi assassinado esta manhã.

Chevalier, de 42 anos de idade, era médico. Foi escolhido para membro do Governo pela primeira vez. Tinha, porém, atingido lugar proeminente nos negócios publicos depois da Libertação. Em 1945 foi eleito «maire» de Orleans e ocupou este cargo até agora.

Não há pormenores sobre a sua morte, mas crê-se que foi provocada por uma tragédia intima. Chevalier foi morto com 5 tiros de revólver. — (Reuter).

Diario de Lisbôa
Publicará em 2.ª tiragem
o relato da tirada de hoje
da Volta a Portugal

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A Empresa Portuguesa de Espectáculos vai apresentar no Teatro Avenida, no próximo mês, uma nova revista original de Amadeu do Vale.

—A personagem da peça «O Sorriso de Gioconda», que tinha sido distribuida ao actor Raul de Carvalho vai ser desempenhado pelo seu colega Alvaro Benamor.

—O grupo de artistas «Os 6 Novos», na sua digressão á Provincia, apresentam os seus espectáculos na Figueira da Foz.

—Os artistas Arminda Vidal e Octávio de Matos estão a trabalhar no Casino das Furnas de S. Miguel (Açores).

—Ao actor Vasco Santana foi feita uma proposta para se deslocar com a sua companhia á Venezuela.

—Recebeu convite para ingressar numa companhia de revistas o cómico Gustavo Ré, que se encontra em Madrid.

—É provável que a actriz Eunice Muñoz desista, por agora, do seu propósito de renunciar á carreira teatral, conforme há dias se noticiou.

Agora, um creme para barbear que é francamente bom para a pele!

Aqui tem a descoberta do novo e maravilhoso creme para barbear que permite deixar a pele macia e limpa como nunca antes, — sem irritação!

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora, sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme para a barba que contem Extracto de Lanolina.*

V. Ex.ª vai para a praia?

Não esqueça o APYROL, aplicando-o antes e depois do banho de Sol.
A' venda nas farmácias e drogarias.

Na Cave do Café Portugal

Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

«Os novos patrões», no Nacional

Pizani Burnay, Armando Cortês, Fernanda Borsatti, Joaquim Rosa, Maria Emilia e Costa Ferreira, na comédia «Os novos patrões», anteontem estreada no Nacional

(Desenho de Fernando Bento)

Talvez no Inverno passado, o dr. Gino Saviotti lançou a ideia de juntar os «15 novos». Eram artistas saídos do Conservatório. Reuniam-se no palco de uma sociedade regionalista e ensaiavam, propondo-se que os ensaiadores seriam consoante as peças. Afinal, a ideia não germinou então mas a semente lançada á terra pela devota persistencia do seu autor — e quantas outras, no sentido renovador, se lhe devem já! — deu agora os seus frutos. Os «15» baixaram para «6» e o ensaiador passou a ser Francisco Ribeiro. Durante meses, ensaiaram e desencorajaram-se, umas vezes porque a censura teatral fazia sombras na luz do seu espirito, outras vezes porque o problema do local da apresentação oscilava consoante as vicissitudes do Teatro. Não se tratava de 6 personagens á procura de um autor—mas de um palco onde se apresentassem. Esse palco apareceu, graças á compreensão da empresa do Nacional, e diz-se, que também do comissário do Governo ali em funções. A sua apresentação fez-se ontem—e, coisa agradável, a casa enfeitou-se de publico. Que publico, porém? O que habitualmente assiste ás estreias não estava lá—mas um outro, de gente nova, artistas, actores, escritores, rapazes e raparigas, mocidade enfim, que ia ao encontro de outra mocidade—a que se anunciava para o palco. Desta renovação de publico podem tirar-se duas conclusões eclécticas—uma optimista e outra pessimista. Se quisermos admitir que Lisboa tem tanta gente moça capaz de encher todas as noites o D. Maria—concluiremos com optimismo que o publico se renova. Se tivermos de admitir que esse publico moço se concentrou na estreia de anteontem—então concluiremos, com pessimismo que a iniciativa fracassou, porque o publico teatreiro, algo «snob» e nem sempre o melhor, se desinteressou do simpaticissimo entusiasmo dos «6 Novos», comandados por Ribeirinho e apoiados pela empresa do Nacional.

E, posto isto, passemos em revista o espectáculo de ontem erguendo o sentido das palavras a um nível desusado. E' que o leitor, em regra, procura nas impressões da critica um sabor definitivo e absoluto que nem sempre pode ser aplicado. Em regra, o leitor-espectador quer saber se a peça é *boa* ou se é *má*, se os artistas representaram *bem* ou *mal*. Ora, o êxito, a categoria de um espectáculo, a lição que ele encerra, o carinho que merece, enfim, nem sempre se podem definir pelo A+B. Pelo contrário, em arte, raras vezes se pode aplicar o absoluto. Em Teatro, muito menos, se tivermos em conta que ele é uma arte de contribuições e subsidios (mal haja quem mal pense...) cuja congregação nem sempre é concretizável. Isto significa que o publico, quando tem uma consciencia de verdadeiro espectador, de verdadeiro apreciador de Teatro, deve procurar neste todos os ensejos de estimulo e acompanhar todas as iniciativas, quer a critica lhe diga é muito bom, é regular ou quer lhe diga que é muito mau. E' que o conceito critico é relativo aos valores em cena e o gosto do Teatro deve ser absoluto...

Com este introito supomos ser admissivel dizer: «Os 6 Novos» apresentaram-se com grande êxito, merecem—até pela honestidade das suas intenções artisticas, em flagrante contradição com tanta coisa horrivel que ás vezes por aí se apresenta com êxito de bilheteira»—que o publico os acarinhe como verdadeira esperança do Teatro português. Assim o provaram, apresentando ontem «Os novos patrões», de Paul Nivoix—uma comédia de costumes, no jeito de teatro burguês que sucedeu á outra guerra e que voltou agora a ter actualidade, porque ressuscita, com o seu tempero «boulevardier», o tema dos novos ricos, dos negociantes de ocasião, favorecidos pelo conflito cujo rescaldo estamos ainda a sofrer. Essa ambiencia revive-se através da história de um nobre castelo que, depois de 1919, vai parar ás mãos do filho de um novo-rico e, em 1945, ás mãos de um «arriviste», muito piores do que as anteriores. A cadeia pune o crime dos homens de negócios sujos e o castelo volta ás mãos do seu primeiro nobre dono—que, vamos lá, apesar de muito prezar as tradições, também não honra sobremaneira o presente...

A construção da peça, o tema, a moral, tudo pertence ao tempo do realismo burguês, tão grato ás plateias portuguesas, sobretudo quando são dados nos tons da sátira francesa de que «Os novos patrões» estão insuflados. O publico tem, portanto, a peça de que mais gosta. Quanto ao desempenho, de uma linha geral aprumada, ele serviu para ajudar o texto. Não há ali papeis grandemente dificeis pela composição—a não ser, porventura, o de Pizani Burnay que lhe deu uma cor carregada dispensável. Bastar-lhe-ia a «forma» para lhe dar sabor. Armando Cortês, que sempre nos deu boa ideia da sua comicidade, teve também um papel com algumas asperezas limadas pela sua vocação; Fernanda Borsatti revelou, pelo «fisico» e pelo «quimico» da interpretação, muito boa vocação cómica; Costa Ferreira deu autoridade e distinção ao seu marquês d'Aubenton; Joaquim Rosa, ainda aluno do Conservatório, impressionou pela sua voz quente, pela articulação das palavras e pela desenvoltura; Maria Emília foi insinuante e distinta, embora a sua figura se apague um pouco, em corpo e alma. No conjunto porém, pode dizer-se que a interpretação teve erros que competem ao ensaiador. Certas modelações de frases, a arte de dizer, enfim, podiam ser corrigidas na sua «toada» geral. Certas entradas e saídas estão falsamente marcadas e certas reticencias são prejudicadas, no seu efeito, pela falta de ligação no diálogo. Mas isto são pequenos nadas que o tempo—se o houver para continuar esta experiencia feliz—se encarregará de corrigir. Uma só cena, de muito bom gosto, supomos que de Lucien Donnat. Muitas palmas, e, no fim, um agradecimento de Ribeirinho á empresa do Nacional que na verdade o merece.

Se nos perguntassem «mas, afinal, o que é aquilo, vale a pena ir ver?»—responderiamos: sim! Que vão ao Nacional os verdadeiros apaixonados do Teatro; interessados na solução dos seus problemas. Vale ás vezes mais do que ver uma «grande» peça...—*M. A.*

Higienize, alimente, fortifique, perfume, embeleze e proteja o seu cabelo usando

CABELOL

CABELOL supera o que existe no género.

FRASCO NORMAL ESC. 17$50 — FRASCO DUPLO ESC. 30$00

A' venda nas casas da especialidade. Depósito em Lisboa, dos Laboratórios «Tobel» Rua dos Fanqueiros, 115, 1.º, Dt.º.Telefone 2 2484.

NOTICIAS DA TORREIRA

TORREIRA. — Devido ao mau tempo, as companhas desta praia pouco têm laborado, e, quando o podem fazer, pouco peixe recolhem nas suas redes, o que a todos causa profundo desanimo.

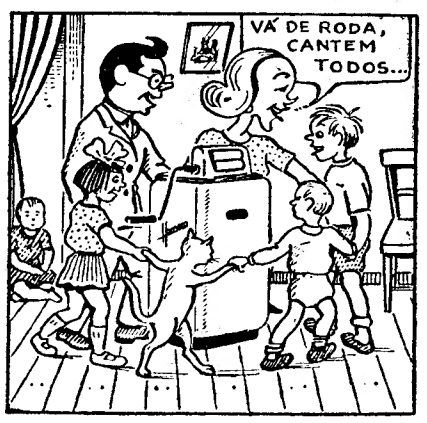
—Na praia, regista-se já animada afluência dos habituais banhistas e veraneantes, os quais este ano, graças á acção desenvolvida pela junta de freguesia local, encontram aqui um melhoramente, a iluminação da Torreira com 12 candeeiros do tipo «Petromax». Enquanto a luz eléctrica aqui não chega, temos assim, que dar graças ao petróleo.

AVENTURAS DO «CASAL SILVA» (5)

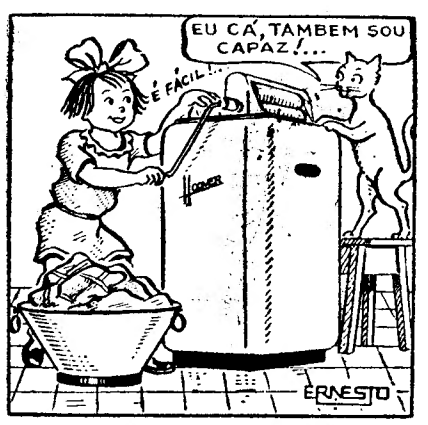
História de JOSÉ CASTELO — **Desenhos de Ernesto Silva**

Por 171$00 cada mês qualquer pessoa pode ter uma HOOVER, a unica máquina que lava sem estragar a roupa porque não possui pás.

Os Silvas compraram a HOOVER. Acabaram de vez com as lavadeiras e com as más criadas de servir.



E hoje a felicidade reina de novo na familia... porque até já...



...a Silvinha... a pequenina que tem apenas sete anos... acha que é uma brincadeira lavar roupa com a maravilhosa MAQUINA ELECTRICA DE LAVAR ROUPA HOOVER.

FIM

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES APRESENTA
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS
OS BAILARINOS DE GRANDE CLASSE

ANTONIA y JOSE' MANUEL

EM NOVOS NUMEROS QUE O PÚBLICO APLAUDE DELIRANTEMENTE

CARMEN ROCIO | CARMEN GIMENO | SARA BERNAL
PERLA LEVANTE | HERMANAS ROGER | MARGOT GALLEGO | PILAR BERNAL | MARY ARILLA

E AS MELHORES ORQUESTRAS
ALBUQUERQUE E O SEU CONJUNTO com o cantor EGAS MONIZ | NIGHT AND DAY com o cantor Abreu MOREIRA

Admiravel ambiente, com ar condicionado

MAXIME

A COLOSSAL ATRACÇÃO APLAUDIDA EM DELIRIO!..

NUNCA SE VIU IGUAL! UMA FANTA'STICA NOVIDADE!

O MAIOR FENÓMENO ACROBATICO EM TODO O MUNDO!

HOMEM RÃ LE DUO SHAFAR

Musica pelas arquestras
TROPICAL BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO
e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

A escultural estátua de carne
IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia
A vedeta de baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada por
Carlos Ramos e Manolo Navarro
MIMI SAMANIEGO
MARY SOL
ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL

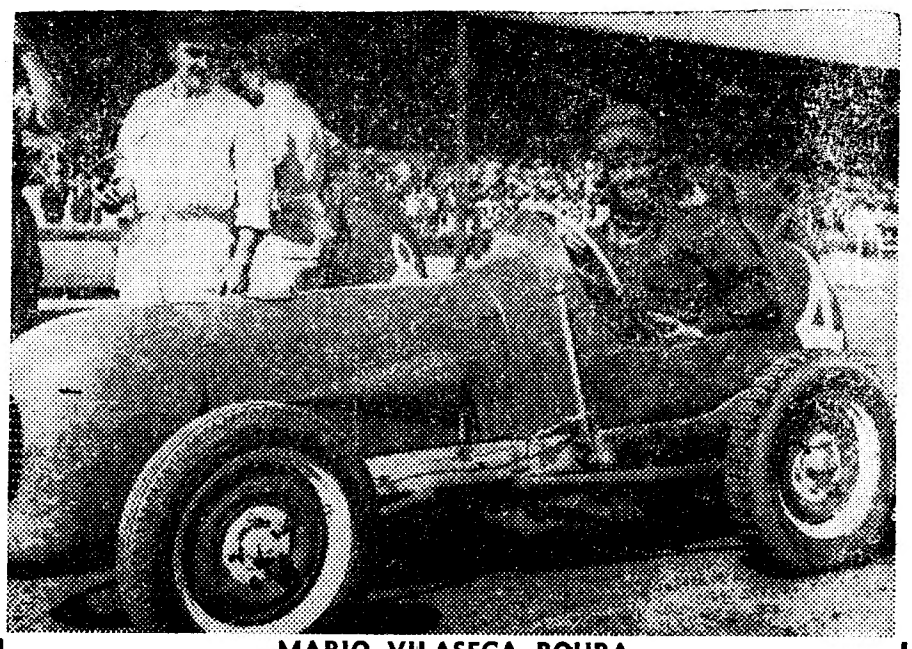
OLIMPIA CLUB

OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE

MERCÈ
formosa e escultural artista

LITA DE VALENCIA
estrela de baile de grande classe

Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com
CHONI MONTES — SALOMÉ — CARMEN UBILLA — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTINI
E a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO



MARIO VILASECA ROURA
1.ª Categoria, coche 1.100 c. c. FIAT especial 6,500 Revoluciones por minuto

Na PISTA DO ESTADIO ALVALADE

Quinta-feira, 16 de Agosto, às 21,30 horas
PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA
CORRIDAS DE AUTOMOVEIS EM PISTA
com os célebres carros fabricados especialmente para este género de corridas
MIDGETS
Os mais velozes automóveis do mundo!
Os mais destemidos volantes!

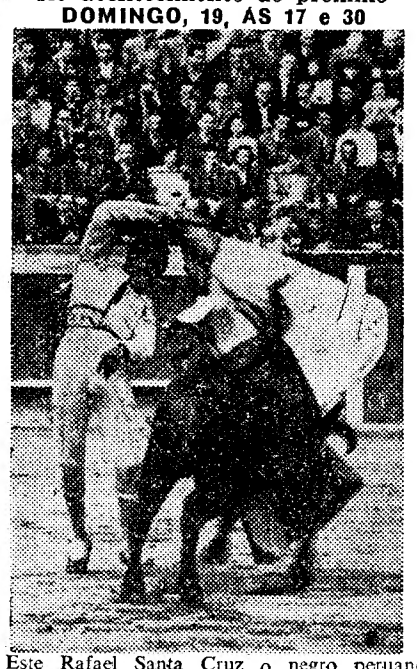
14 AUTOMÓVEIS CORRENDO AO MESMO TEMPO NA PISTA JOSÉ ALVALADE

Bilhetes á venda a partir do dia, 14, na Agencia dos Restauradores e na sede do Sporting C. P.

LISBOA APENAS PODERÁ ASSISTIR SÓMENTE A ESTAS EMOCIONANTES CORRIDAS, NO DIA 16, EM VIRTUDE DE TODOS OS CORREDORES PARTICIPAREM, NO DIA 20, NO GRANDE PRÉMIO DA CORUNHA

ALGÉS

RAFAEL SANTA CRUZ
o famoso toureiro negro, triunfador em Madrid e Barcelona, com Jaime Bolaños, Simão e Salgueiro, e touros de Claudio Moura vai ser o extraordinário acontecimento do próximo
DOMINGO, 19, ÁS 17 e 30



Este Rafael Santa Cruz o negro peruano, toureiro notabilissimo cuja estreia em Portugal os jornais desta manhã anunciaram, vai ser o grande acontecimento desta temporada.

«Diestro» sério, do mais fino recorte artistico, ele tem revolucionado os redondeis espanhois, tendo triunfado rotundamente em Madrid e Barcelona.

A Empresa de Algés elaborou para a apresentação de Rafael Santa Cruz um cartaz em tudo digno da sua grande categoria artistica: o extraordinário negro alternará com o fino Jaime Bolaños, que ainda há pouco cortou orelhas em Sevilha, e os cavaleiros são mestre Simão da Veiga e o dr. Fernando Salgueiro, lidando todos oito bonitos touros do sr. Claudio Moura (antes Soler).

A bilheteira dos Restauradores abre na 5.ª feira, 16, ás 11 horas, com bancada de Sol a 15$00 e Sombra a 30$00.

Um grande acontecimento o do próximo domingo, 19, ás 17 e 30!

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

UM DIA BEM PASSADO
FEIRA POPULAR DE LISBOA

COMEÇA A FESTA E SÓ ACABA ALTAS HORAS DA NOITE
UNS MERENDAM, OUTROS JANTAM E OUTROS CEIAM
NO PARQUE NUM AMBIENTE DE FRESCURA HÁ UMA VARIEDADE
DE ATRACÇÕES E DIVERSÕES SEM CONTO
MUITA LUZ, MUSICA E ALEGRIA
NÃO DEIXEM DE VISITAR

O PAVILHÃO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
O PAVILHÃO DO MINISTÉRIO DA MARINHA
O PAVILHÃO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA
O PAVILHÃO DO ULTRAMAR PORTUGUÊS
O PAVILHÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA
e o ROTOR (Poço Centrífugo)

o divertimento que mais sensação tem feito na Exposição de Londres
Cenas cómicas e imprevistas, gargalhada permanente

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45
A da comédia em 3 actos
OS NOVOS PATRÕES
de Paul Nivoix
para apresentação de OS 6 NOVOS
Um espectáculo dirigido por Ribeirinho
PREÇOS POPULARES

VARIEDADES Telefone 26037
«COMÉDIA» (Artistas Associados)
A engraçada comédia de Sauvajon
OS FILHOS DE EDUARDO
HOJE — A's 21 e 45
Com Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho e Virgilio Macieira
Matinées aos domingos — Preços de Verão

COLISEU
HOJE, A'S 21,45
EM ESPECTACULO INTEIRO
A extraordinária e sensacional revista
SOL DE PORTUGAL
Um êxito total
80 - FIGURAS EM CENA - 80

GINÁSIO Tel. 20556
A's 21 e 45
A casca de laranja
deliciosa comédia de Marc-GILBERT SAUVAJON, tradução de Luís Francisco Rebelo, com *Eunice Muñoz—Luis Filipe*
AVISO—A todos os espectadores será oferecida uma laranjada *BAIA*, pela FABRICA GUARANÁ

EDEN Telef. 20768 A'S 21,30
O grandioso filme de capa e espada
Don Juan de Serralonga
com Amadeo Nazzari e Maruja Asqueriño
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 15
Um João Ninguém
a aplaudida comédia com Gary Cooper
Ciume fatal

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições!
O TAMBOR DA LIBERDADE
com Ana Mariscal e Juan de Landa

HOJE, às 21,30 TERRAÇO Preços populares
O violento e intrigante filme policial, em estreia: «O POMBO DE BARRO», com Bill Williams; em Reposição: O monumental filme histórico «JOANA D'ARC,» com Ingrid Bergman

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
O homem das calças pardas NA CORTE DO REI ARTUR

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21
Tarzan, o homem macaco
A rua do Delfim Verde

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
O SENSACIONAL FILME
Gosto desse bruto
com Paul Douglas e Jean Peters
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21.30
A notavel comedia musical, em tecnicolor
Não quero viver sem ti
com June Haver e Mark Stevens
A sala está refrigerada

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18-21,30
O grande exito
OUSADIA
Violento drama de aventuras com Burt Lancaster

Pavilhão Português Parque Mayer Ás 21 e 30
2 filmes extraordinários
Rumo a Tóquio
Coração amargurado
PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
A Morgadinha dos Canaviais
A tia milionária

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A mulher das cinco caras
com Dirk Bogard

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

Uma máquina falante

inventada por um alemão

permite que os cegos

«leiam» letra de imprensa

EMMENDINGEN (Zona Francesa da Alemanha), 12—Os cegos poderão brevemente ter possibilidade de ler os jornais, como qualquer outra pessoa, com o auxilio de uma máquina falante que custa tanto como um aparelho de televisão, segundo disse hoje á Reuter o engenheiro electrotécnico dr. Walter Blum.

O dr. Blum inventou um aparelho que, quando colocado sobre um livro ou sobre um jornal, «lê» as letras em voz alta para o cego. O aparelho pode, porém, ler apenas línguas que são pronunciadas da mesma maneira que soletradas. A «língua» produzida pelo aparelho soa como «a fala de um homem que nasceu surdo», segundo disse o dr. Blum. «Não é clara imediatamente e necessita de cerca de três dias de prática antes que se possa compreendê-la fàcilmente». O dr. Blum está, porém, certo de que terá possibilidade de melhorar o seu aparelho de modo que venha a produzir um discurso perfeitamente claro.

O aparelho inventado pelo dr. Blum assemelha-se a uma máquina fotográfica, com o tamanho de uma máquina de escrever portátil, e pesa apróximadamente 7 quilos. O cego «leitor» coloca o seu livro ou jornal debaixo do aparelho e move a lente de um lado para outro, seguindo as linhas impressas. Com o auxilio de um filtro especial, uma foto-célula «identifica» a letra impressa e transmite os impulsos eléctricos que produzem o correspondente som.

O dr. Blum espera tornar o seu aparelho inteiramente automático de modo que o «leitor» possa sentar-se sossegadamente e ouvir. O aparelho automático pesaria cêrca de 10 quilos. Quando pronto para produção em série, o seu preço seria aproximadamente a de um aparelho de televisão.

O Ministério do Interior de Bonn pôs o dr. Blum em contacto com associações científicas da Alemanha ocidental e da América que o ajudarão financeiramente. «Apliquei todas as minhas economias»—disse o dr. Blum—«agora preciso de mais dinheiro. Se os americanos me auxiliarem, a minha máquina de ler será brevemente aperfeiçoada».—(Reuter).

Está a decorrer o «Rallye»

da Costa da Caparica

Para assistir á partida dos automóveis do «rallye» que hoje se disputou na Costa da Caparica juntou-se ali grande numero de curiosos que encheram completamente o Largo Comandante Sá Linhares, apesar da hora matutina. A saída começou a fazer-se ás 8 horas, com intervalos de dois minutos, partiram 27 concorrentes para um percurso de 126 quilómetros e 800 metros, com o seguinte itinerário: Trafaria, Torre, Almada, Cova da Piedade, Corroios, Cruz de Pau, Paio Pires, Coina, Vila Nova de Azeitão, Vila Fresca, Palmela, Setubal, Outão, Arrábida, Sesimbra, Mação, Santana, Cotovia, Fogueteiro, Correios, Sobreda, Lazarim, Vila Nova e Costa da Caparica, onde a meta está situada em frente da Casa dos Pescadores. Disputam-se 12 taças no «rallye», e outras tantas na gincana que se realiza ás 15 horas no campo do Grupo Desportivo da Casa dos Pescadores, sendo seis para homens e seis para senhoras.

HIPISMO

Decorrem com grande interesse as provas do Concurso das Pedras Salgadas

PEDRAS SALGADAS, 12—As provas do Concurso Hipico oficial das Pedras Salgadas continuam a decorrer com o maior interesse.

Os ultimos resultados que se verificaram foram os seguintes: na prova dos «Hoteis das Pedras Salgadas» triunfou o tenente Semedo de Albuquerque, que montava o cavalo «Feila», sem faltas, no tempo de 1 m. e 22,1 s. O major Pimenta da Gama classificou-se em segundo lugar, no cavalo «Faz-tudo», também sem faltas, em 1 m. e 23,3 s., seguido do tenente Ferreira Cabral, no «Inca», igualmente sem faltas, em 1 m. e 24,2 s.

Na prova «Junta de Turismo das Pedras Salgadas» classificou-se em primeiro lugar o capitão Cruz Azevedo, no «Rama», sem faltas, em 1 m. e 30 s., classificando-se a seguir o capitão Henrique Calado, também sem faltas e no mesmo tempo, e em terceiro lugar o tenente Duarte Silva, no «Vouga», ainda sem faltas, com 1 m. e 32.3 s.

Esta tarde disputam-se as provas «Capitão Henrique Carneiro» e «Cilinha», para as quais se encontram inscritos sessenta cavaleiros.

SABONETE TOJAPIN
LA TOJA

O dr. Oliveira Salazar

visitou o Palácio Foz

onde assistiu à uma sessão

de documentários africanos

O sr. presidente do Conselho esteve esta manhã no Palácio Foz, onde assistiu á exibição de alguns filmes sobre motivos africanos no estudio do S. N. I., que foi entregue há dias a este organismo depois das importantes obras que ali se realizaram.

O sr. dr. Oliveira Salazar foi recebido pelos srs. ministro do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues; secretário nacional da Informação, dr. José Manuel da Costa; agente-geral do Ultramar, dr. Banha da Silva e pelos funcionários do S. N. I. srs. drs. José Alvelos, Felix Ribeiro, Manuel Gonçalves, arquitecto Castro Freire e Francisco Laje.

Depois de se informar sobre o andamento das obras do Palácio Foz, o sr. dr. Oliveira Salazar recebeu do arquitecto Luís Benavente, que dirige as obras, esclarecimentos sobre o conjunto quase concluido e sobre as que remodelaram por completo o velho cinema Central, transformando-o num estudio moderno e decorado com o mais apurado gosto.

Em seguida foram exibidos alguns documentários sobre as nossas provincias ultramarinas. Passaram no «écran», sucessivamente, aspectos da cidade de Lourenço Marques, da ilha de Moçambique, da Guiné, etc., seguindo-se a passagem do documentário colorido «O esplendor da selva».

A sessão privada, que despertou vivo interesse ao sr. presidente do Conselho, tanto pelo progresso revelado quanto aos territórios portugueses de África como pelo inedidismo e pitoresco dos costumes e paisagens que se viram na tela, terminou com o documentário das ultimas competições desportivas realizadas em Lourenço Marques.

A passagem pelo Funchal

da missão da M. P. a Angola

FUNCHAL, 12.—O «Moçambique» fundeou ontem, no porto do Funchal, ás 17 horas. Foram a bordo cumprimentar os rapazes da Mocidade Portuguesa e seus dirigentes, que vão a caminho de Angola, os directores de centro, delegado provincial da M. P. do Funchal, o vice-presidente da Camara Municipal e presidente da Junta Geral, respectivamente, professor Basto Machado e dr. João Figueira de Freitas, que representava também o governador do distrito.

Os componentes da missão da M. P. desembarcaram no cais da entrada da cidade, onde eram aguardados por numerosas pessoas, entre as quais muitos filiados. Dirigiram-se, em seguida, ao Palácio do Governo, onde apresentaram cumprimentos ao governador, sr. brigadeiro Rui da Cunha Meneses, que os saudou em breve discurso.

Agradeceu, em nome da missão, o dirigente dr. Dutra Faria.

Em carros postos á sua disposição, os rapazes da M. P. percorreram toda a cidade.

A Imprensa local deu grande relevo a esta visita.—(A. N. I.).

O homem mais alto do Mundo

NOVA YORK, 12.—De Londres, chegou Ted Evans, o homem mais alto do Mundo: mede 3 metros de altura e pesa 195 quilos.

Este «gigante», que se vai exibir em diversas cidades americanas, viu-se em palpos de aranha para sair do avião em que viajou e disse que o trajecto não foi nada agradável. Como achasse o tecto baixo, não conseguiu acomodar-se á-vontade e desembarcou cheio de caimbras.—(France Presse).

Uma tirada sem história

da Volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

se alguns ainda têm um fundo de reservas de energia.

Barbosa Trigueira, do Académico, ao lado de corredores fortes (Langarica, Angels e Souto) e contra o team do Salgueiros, encabeçado por Império dos Santos, arrancou um bom tempo, 12 m. e 35 s., que foi um tempo que resistiu durante largo periodo a todas as investidas, vindo a cair afinal pela simples diferença de 3 segundos. Barbosa Trigueira, que é o numero 13, parece com sorte.

Os conjuntos B do Salgueiros e do Académico, integrados por alguns corredores que terão na prova uma nitida função de auxiliares, não se destacaram.

Já quando surgiram os brasileiros, tendo como adversário um terceto de individuais, Dias da Silva (do Paíço), António Marques (do Arroios) e Rola (do Lisgás), a atenção dos assistentes concentrou-se mais na pista. Os brasileiros, simpáticos, iam fazer a sua apresentação. No preciso momento a partida foi suspensa, por se ter avariado a máquina do brasileiro n.º 1, João Massari, o qual correu na máquina de Joaquim Sá, prontamente cedida. O campeão brasileiro dominou o lote na pista, fazendo 13 m. e 47 s.

Alves Barbosa conquista o primeiro posto

Seguiram-se Sangalhos A e Louletano A, destacando-se a primeira equipa, formada pelos irmãos Rodriguez, corredores coreaceos, Eduardo Louro e Alves Barbosa, embora os algarvios se mostrassem de boa resposta. Alves Barbosa conseguiu menos 3 segundos, conquistando a camisola amarela. Vieram depois as equipas secundárias destes dois clubes, para a noite fechar, por coincidencia do sorteio, pelo despique entre dois grandes clubes, F. C. do Porto e Benfica, levando os portuenses a melhor. Lá esteve na pista um rapaz aprumado, tipo de bom atleta, filho do inolvidável José Maria, Eduardo Nicolau. Se a Dias Santos não houvesse sucedido um percalço (avaria mecanica), ele que estava a dar sensação de velocidade, é possivel que o tempo baixasse um pouco. Assim, Alves Barbosa colocou-se em primeiro na classificação individual. E o seu clube (Sangalhos) primeiro na classificação colectiva; e que classificações estas—meu Deus!—uma contando só o melhor estrangeiro, outra contando só portugueses e ainda outra sem restrições. Não aconselhamos ninguém a fazer contas dos tempos—para não dar em maluco...

Em nome dos principios desportivos...

O resultado desta primeira pedalada na pista pouco interessa, não tendo qualquer significado. De aqui a pouco disputa-se a segunda tirada, 31 quilómetros de estrada de bom piso. Suave, sem grandes subidas e descidas, e 60 quilómetros de circuito em Vila do Conde, em obediencia ao já referido aspecto financeiro.

Parece-nos cedo ainda para os corredores, aqueles que perfazem o bom lote, cederem.

Só quando o calor apertar, nesta XVI Volta a Portugal, apesar do perfeito funcionamento do ano passado, aproveitando-se as horas mais frescas do dia, olvidou-se a experiencia, e os corredores têm de aguardar muitas vezes que o Sol esteja a pino e os requeime, juntando-se ao suplicio da poeira, para prosseguirem a sua marcha, ao que parece em nome dos bons principios desportivos...

TAVARES DA SILVA

A travessia internacional

do canal da Mancha

foi adiada devido ao tempo

FOLKESTONE, 12—A travessia do Canal da Mancha, que outrora era a glória de alguns, parece tornar-se um acontecimento comum no mundo desportivo. O interesse publico parece concentrar-se agora na travessia em comum, numa verdadeira corrida através do canal. Muitos dos 20 nadadores de 10 países, que ámanhã disputarão a prova internacional que se efectua pela segunda vez, crêem contribuir para o estabelecimento de um acontecimento desportivo mundial permanente. O veterano nadador britanico Sam Rockett, treinador de alguns concorrentes deste ano, declarou hoje: «A travessia do canal, só, já não tem qualquer novidade, por ter sido repetida muitas vezes. Actualmente os resultados financeiros da travessia do canal são poucos e incertos. Custa pelo menos 250 libras e muitas vezes a preparação para a travessia vai até 400 libras. O nadador sustenta habitualmente um treinador, e tem também de pagar um barco e um piloto, e instalações de ambos os lados do canal. Em troca desses esforços e despesas o nadador solitário não ganha mais do que a glória e uma pequena receita dos anunciantes.

Na corrida de ámanhã, o primeiro homem e a primeira mulher classificados receberão um prémio de 1.000 libras e duas taças do Festival da Grã-Bretanha. O segundo homem e a segunda mulher receberão 500 libras cada um. Todos os outros nadadores que terminem a prova receberão 250 libras cada um. Os barcos são fornecidos pelos organizadores, mas os nadadores têm de pagar o treinador, instalações e equipamento. O nadador holandês Jam van Hemsvergen, de 37 anos, de Harlem gastou 350 libras em treinos. A sua ambição é ser o primeiro holandês a atravessar o canal da Mancha. Os representantes suecos Lars Bertil Warls, de 31 anos, e «miss» Sally Bauer são sustentados pelos jornais suecos. Os três concorrentes egipcios têm o apoio do seu país e o patrocinio pessoal do rei Faruk. Os dois nadadores argentinos recebem também auxilio governamental.

As grandes chuvas e o céu nublado sobre Folkestone e Dover fazem surgir muitas conjecturas sobre se a corrida se efectuará de facto.—(Reuter).

— * —

FOLKESTONE, 12—A travessia internacional do canal da Mancha, na qual deviam tomar parte 20 nadadoras, amanhã de manhã, foi adiada temporàriamente hoje, devido ao mau tempo no estreito de Dover. A decisão para o adiamento da travessia, organizada pelo «Daily Mail» de Londres, foi tomada pelos organizadores, depois de consulta aos meteorologos. Os nadadores homens e mulheres de 10 nacionalidades, aguardam em cabo Griz Nez nova decisão.—(R.).

JOGOS FLORAIS «MULCO»

Ainda está a tempo de ganhar um excelente relógio de oiro da marca MULCO. Para isso basta enviar até ao dia 31, para o programa «Bola ao Ar», Rádio Graça, Lisboa, uma poesia alusiva aos relógios MULCO.

Eis uma das muitas poesias recebidas:

A MULHER E OS SEUS ADORNOS

Pérolas, rubis, safiras, diamantes,
Opalas, topazios, turquezas, brilhantes...
Colares que em torno de um belo pescoço,
O rosto embelezam e tornam formoso,
Jóias reluzentes de gosto subtil,
Brincos que adornam um rosto gentil...
Isto, quanto ao rosto, já com predicados
Em que a Natureza pôs tantos cuidados...

Mas para meu gosto, em minha opinião,
Devemos cuidar do adorno da mão
Que um «MULCO» a fará nobre, requintada,
Embora ela seja bem, ou mal tratada
E' uma jóia de arte, gosto e distinção.
E' a mais bela jóia, não tem discussão.
Um «MULCO» no pulso de qualquer mulher,
Causa sensação!!!

De W. R. M.

Oiça todos os domingos, ás 13,55 h. o programa «BOLA AO AR», de Produções Rádio Desportivas, em Emissores Associados, e concorra aos seus concursos.

Três mortes por desastre

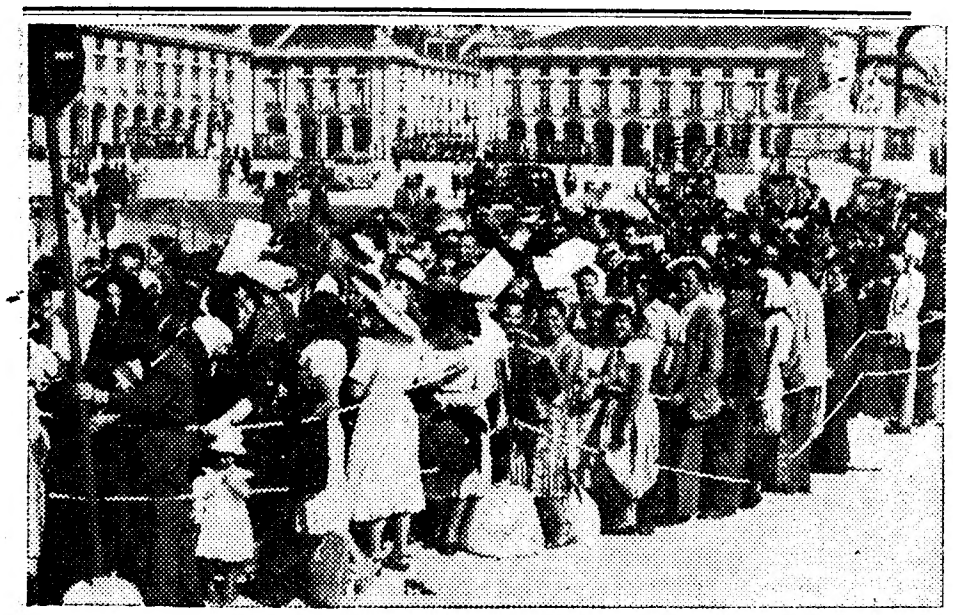
Deram entrada no Necrotério os cadáveres de Joaquim da Silva Leitão, de 74 anos, que residiu na Rua Carlos da Maia, na Parede, morto por um comboio próximo da estação daquela localidade; e de Teresa de Sousa Lemos, de 36 anos, que morava na Travessa de Santo António á Graça, 14, e foi vitimada por doença subita.

No Necrotério foi ainda reconhecido pela familia o cadáver de Alfredo Baptista, leitor das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e residente na Rua Pedro Dias, 15, 4.º andar. Encontrava-se desde ontem na Morgue por ter sido colhido mortalmente por um comboio.

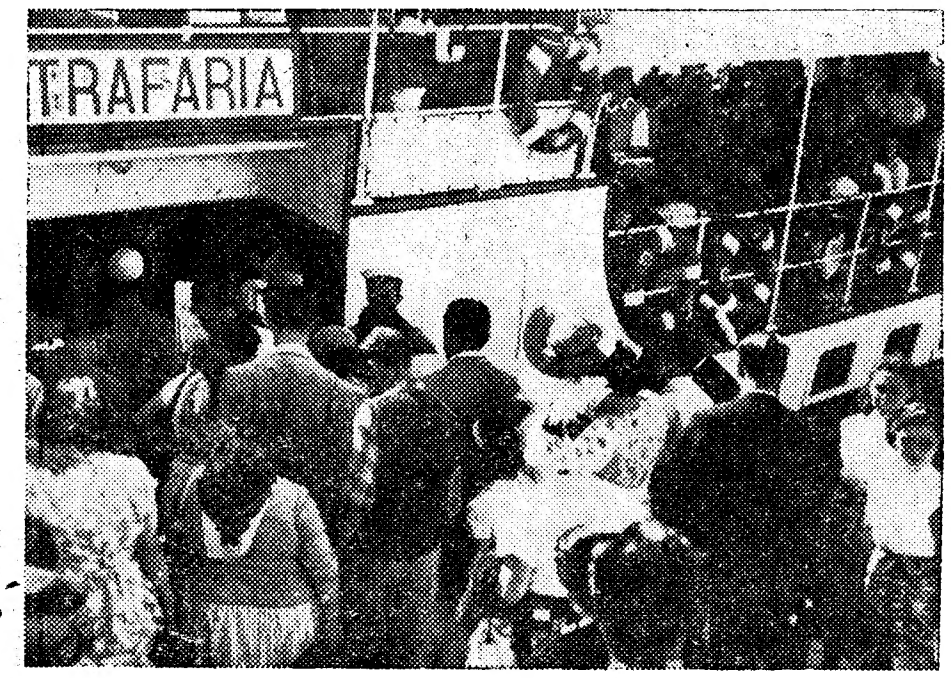
RIQUEZA ASSEGURADA

Tem todo aquele que com as suas economias consiga comprar ouro, pratas ou jóias. Visite a «Ourivesaria Pimenta». O maior sortido e a que mais barato vende. R. Augusta, 253 a 257.

Os domingos de Lisboa



A «bicha» para o vapor da Trafaria, no Terreiro do Paço, alonga-se a perder de vista, debaixo de um Sol inclemente



Quando é lançada a prancha todos querem ser os primeiros a entrar a bordo com receio de ter que aguardar outro vapor

As festas do Barrete Verde

levaram hoje a Alcochete milhares de pessoas

ALCOCHETE, 12. (Pelo telefone) — Desde ontem que esta característica vila ribatejana se encontra em festa por iniciativa do Aposento do Barrete Verde, a que preside o sr. Estevão Augusto de Oliveira, e graças, em grande parte, mais uma vez, ao entusiasmo e dinamismo de José André dos Santos. O arraial e a feira franca registaram durante a noite grande concorrencia e animação, tendo a Banda Imparcial 15 de Janeiro, de Alcochete, dado um concerto.

Hoje, ás 8 horas, celebrou-se missa na igreja paroquial. Desde manhã cêdo registou a vila, festivamente engalanada em honra do Barrete Verde e das Salinas, grande concorrencia e animação, estando cheio de gente o cais onde atracam, embandeirados em arco, os barcos vindos de Lisboa.

Cerca do meio-dia fez-se a largada nas ruas da vila, defendidas por tranqueiras, dum touro que durante mais duma hora causou camalhotas a improvisados toureiros que, em numero de centenas, transformaram os largos e ruas de Alcochete num agitado mar humano, em fluxo e refluxo provocado pela féra á solta, que acabou por ser dominada pela multidão.

A's 13 horas, na sede da Banda Imparcial 15 de Janeiro, realizou-se um almoço regional, organizado pela Adega de Lucilia do Carmo, de Lisboa, durante o qual se ouviram diversos discursos e foram muito aplaudidos os fados daquela cantadeira e de Carlos Ramos. A's 15 horas começou a corrida de touros á antiga portuguesa, com quatro cavaleiros e, ás 22 horas, continuação do arraial, com concerto, e da feira franca.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 11 e 30, futebol entre o Sport Lisboa e Saudade e um misto alcochetano do Imparcial e do Desportivo; ás 17 horas, vacada com o bandarilheiro Guilherme Pereira, já restabelecido da colhida que sofreu, que lidará a cavalo. A' noite, continuação das festas, que terminam na próxima terça-feira, 14, dia da Senhora da Vida, padroeira dos maritimos de Alcochete, havendo missa, sermão, procissão, benção dos barcos e, á noite, fogo de artifício.

Os Persas desconfiam

das negociações em curso sobre a questão do petróleo

TEERÃO, 12— O ministro das Finanças persa, Ali Varasteh, declarou hoje no Majlis que o país se encontrava em dificuldades financeiras. Afirmou que o Governo não tinha possibilidade de calcular os seus rendimentos anuais visto a receita derivada do petróleo estar suspensa.

O Majlis aprovou uma autorização provisória de créditos para o Governo poder pagar as despesas da administração do país, incluindo os salários dos funcionários publicos.

Hussein Makki, secretário geral da Comissão de Petróleos, disse no Majlis que a A. I. O. C. tinha deliberadamente promovido a pobreza e a doença no Sul da Pérsia a fim de obter mão-de-obra barata.

«Estamos resolvidos a que isto acabe», acrescentou.

Makki acabava de regressar a Teerão, vindo de Abadan. Declarou que tinha regressado á capital «para repouso e tratamento médico».

Os jornais desta cidade rejeitaram hoje a ideia de qualquer compromisso, embora não conhecendo os pormenores das propostas para uma solução do litigio, propostas que o enviado britanico Richard Stokes deve apresentar esta noite aos Persas.

Os jornais exprimem forte desconfiança sobre as intenções britanicas. O «Atesh», jornal das direitas pró-Mossadegh, apareceu com um cabeçalho intitulado: «Perigosa conspiração está a realizar-se no palácio Zaheb Caranish».

O Orgão do Partido Tudeh diz: «A nação detesta o vergonhoso compromisso que Mossadeph está a chocar». O orgão do centro, «Dad», diz que uma solução satisfatória seria a da Grã-Bretanha pagar o petróleo e levá-lo. —(Reuter).

A taça Marechal Carmona

foi ganha pelo Sporting de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 12—A disputa da taça Marechal Carmona terminou ontem e o Sporting conquistou o belo trofeu.

Na ultima jornada, defrontaram-se, no campo do Clube Desportivo, as seguintes equipas: Sporting, 2-Desportivo, 1; Ferroviário, 3-Atlético C. Portugal, 1.

O cartaz da tarde foi o jogo entre os alcantarenses e os «locomotivas», cabendo a vitória ao clube de Lourenço Marques.

O Atlético apresentou-se na sua máxima força e o jogo decorreu com grande entusiasmo. A assistencia, que enchia por completo o recinto, não se poupou a aplaudir os jogadores locais e metropolitanos, incitando continuamente ambas as equipas.

O primeiro a marcar foi o Ferroviário, por intermédio de Pereira, aos seis minutos, e o resultado não se alterou até ao intervalo. Na segunda parte, e também aos seis minutos, Ilidio da Silva obteve novo golo, ficando assim os locais a ganhar por 2 a 0. Este ponto foi obtido com culpas para Ernesto que, em seguida, foi substituido por Gama.

Aos vinte e oito minutos, numa bela jogada do Ferroviário, o extremo-esquerdo Veiga elevou o marcador para 3-0.

O Atlético insiste no ataque, obtendo aos trinta e dois minuos os seus esforços são coroados de exito, obtendo o chamado ponto de honra por intermédio de Armando Carneiro. O jogo foi bem disputado e o triunfo dos locais merecido.

A classificação final do torneio para a taça Marechal Carmona ficou assim estabelecida: 1.º, Sporting; 2.º, Desportivo; 3.º, Atlético; e 4.º, Ferroviário.—(Lusitania).

Os problemas do Turismo

vão ser apreciados no Congresso Nacional da Marinha Mercante

Sob a presidência do sr. comandante Simões Vaz, reuniu-se a comissão executiva do Congresso Nacional da Marinha Mercante, a realizar, como temos dito, no Instituto Superior Técnico, de 19 a 26 de Novembro próximo.

Foi resolvido criar a subsecção de Turismo e ventilar no congresso a possibilidade de uma utilização mais larga dos nossos transportes marítimos na drenagem para Portugal e seus dominios ultramarinos dos importantes grupos de estrangeiros que anualmente fazem as suas viagens de recreio. Assim se procurará valorizar, porventura utilizando mesmo navios especiais para excursões, o nosso rico património monumental, paisagistico e cinegético do Continente, das Ilhas e do Ultramar, permitindo aos portugueses um melhor conhecimento das terras do Império e oferecendo aos estrangeiros, com os nossos recursos, as inolvidáveis excursões que lhes podemos proporcionar.

Tudo isto, constituindo apreciável propaganda do império português, representará importante contribuição para a economia nacional, pelo aumento do quantitativo de divisas que a industria turistica anualmente carreia para o nosso mercado.

O amplo programa de trabalhos do Congresso Nacional da Marinha Mercante fica, assim, notàvelmente valorizado, correspondendo ao alto espirito patriótico que o inspirou.

Foi colhida por um automóvel

uma mulher que seguia para Fátima

ALCOBAÇA, 12 *(Pelo telefone)*.—Quando hoje, pelas 10 horas, se dirigia a pé para Fátima, em peregrinação, foi colhida por um automóvel, Maria Rego, solteira, de 38 anos, doméstica, natural e residente em Moita de Ferreiros, concelho da Lourinhã, a qual sofreu contusão da anca direita e fractura dos ossos da bacia.

A infeliz, que foi logo conduzida ao hospital desta vila, ficou aqui internada por ser grave o seu estado.

O condutor e proprietário do carro, que tem matrícula de Angola, é o sr. Abilio Matos, que, por se provar que não teve culpa no desastre, foi posto em liberdade.

MOTOCICLISMO

As corridas desta tarde no estádio do Lumiar

O Sporting Clube de Portugal continua no propósito de organizar novas provas, desta vez de desportos mecanizados, que chamam a atenção do publico, por serem raras entre nós.

Não há duvida de que os «leões» não se têm poupado a esforços no sentido de proporcionar um passatempo agradável aos seus associados e desportistas em geral, com modalidades aliciantes, e até na elaboração de cartazes sensacionais, como, por exemplo, a prova de automobilismo a realizar na próxima quinta-feira, á noite, na sua pista, com a participação de automobilistas de renome internacional nestes espectáculos. Todas estas iniciativas têm um cunho simpático.

Esta tarde no estádio «José Alvalade», os desportos mecanizados estiveram já em acção.

Do programa fazem parte as provas de bicicletas com motor de série até 50 c. c.; bicicletas com motor de competição até 50 c. c.; motociclos até 125 c. c.; motos até 500 c. c.; e, por fim, uma exibição de automobilismo pelos conhecidos sportinguistas Filipe Nogueira, Nunes dos Santos e Simon Hausen.

NOVOS DISCOS

Os indicados para as suas férias ou para as suas ofertas delicadas são os de:

Julia Barroso, Ana Maria Gonzalez, Francisco José, Fernanda Peres, Eugénia Lima e muitos outros artistas, gravados e manufacturados pela industria nacional e estrangeira. Estão á venda no Salão Ibéria, R. 1.º de Dezembro, 45, 3.º, D. (elevador privativo). Telf. 33753-54.

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

Ao Ultimo Figurino
20, RUA GARRETT, 24
Apresenta a primeira montra de saldos de artigos de Verão

CAIU UM AVIÃO INGLÊS

perto de Gibraltar

LA LINEA DE LA CONCEPCION, 12.—O quadrimotor britanico VE 287 despenhou-se esta manhã na praia de Torre Blanquilla, a 5 quilómetros de La Linea, quando tentava fazer uma aterragem forçada, devido a ter um motor avariado. O aparelho quebrou-se em dois.

Vedetas partiram imediatamente de Gibraltar a fim de tentar salvar os 4 homens que iam a bordo, um capitão e mais 3 oficiais.

O aparelho tinha levantado voo de Gibraltar, esta manhã, em missão de treino.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 27°,1; minima, 14°,9*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 32,2; minima, 17°,6*.

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

O castiço par Mobil

Eis os grandes companheiros do automobilista; os verdadeiros amigos, na estrada.
Descendem da célebre família Mobil...
Preferem-nos em toda a parte, pela sua inexcedível qualidade. MOBILOIL e MOBILGREASE, são os lubrificantes de boa casta imprescindíveis para o funcionamento e manutenção perfeita de qualquer automóvel.

Mobiloil
Mobilgrease

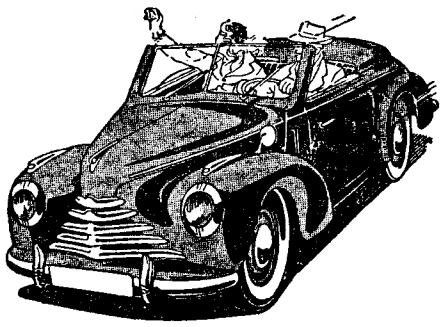
Mobiloil SOCONY-VACUUM
Mobilgrease SOCONY-VACUUM

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC.

2364

O maior valor pelo vosso dinheiro

SKODA



ELEGANCIA
ECONOMIA
DURAÇÃO

Cabriolet de luxo . . . . . Esc. 63.359$80
Sedan 4 portas . . . . . Esc. 57.421$40
Tudor 2 portas . . . . . Esc. 55.187$10
Fourgonettas carga 560 quilos Esc. 49.500$10
Todos os impostos incluídos

Facilidades de pagamento
STOCK, LDA.-Av. A. A. Aguiar, 11-B-Lisboa-Tel. 53547

WARNER AUTOMOTIVE PARTS DIV. PRODUCTS OF EXPERIENCE AUBURN, ING. U.S.A.

A MAIS PERFEITA CONSTRUÇÃO DE
Engrenagens
CARRETOS
PARA CAIXAS DE VELOCIDADES
GRUPOS CÓNICOS
PARA DIFERENCIAIS

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73 A 79 — LISBOA

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

N/M «ALFREDO DA SILVA»

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 10 a 14 do corrente, para sair a 16

Recebe
Carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

LAVO OS MEUS DENTES

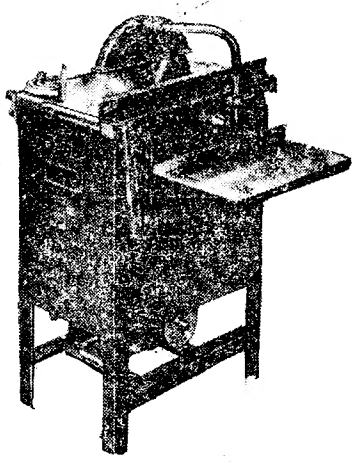
ESCOVO OS MEUS CABELOS

MIRO-ME AO ESPELHO

E todas nos pesamos diáriamente na Balança **BORG**

INDISPENSÁVEL PARA MANTERMOS A NOSSA LINHA
À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE
REPRESENTANTE M. SIMÕES JUNIOR RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0306 - LISBOA

«MULTICO»



A serra mecanica portátil que corta, recorta, faz espigas, abre ranhuras, rebaixos, malhetes, encaixes, etc.
Igualmente corta ladrilhos, metais, tijolos, etc.

Não compre sem nos consultar
PEDIDOS E INFORMAÇÕES AOS REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
COUTO & DIAS, LIMITADA
RUA JULIO CÉSAR MACHADO, 3, 2.º, DIREITO
LISBOA TELEFONES 5 6181/82

TEM AUTOMÓVEL ?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

CHUMBO e BATERIAS
a 12$50 e 5$50
COMPRO
R. CAMPOLIDE, 42

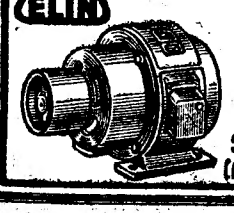
MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

Cafés
Chás
Farinhas
Cevadas
Chocolate
Cacau
Pudins
Flocos de Aveia
O melhor que se produz e se prepara, é o que vende
A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

MOTORES ELÉCTRICOS "ELIN"

ELIN



ARRANCADORES. DISJUNCTORES. ACESSÓRIOS.
SOC. LUSO ELÉCTRICA, LDA.
CALÇADA DO MARQUEZ DE ABRANTE, 11.13 - TELEF. 60331 - LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

PASSAPORTES, VISTOS E PASSAGENS
Para Excursionistas, Viajantes e Turistas
Trata com rapidez a
Agência de Viagens-Soc. Turismo Lusitânia, L.DA
Rua do Crucifixo, 19, 2.º LISBOA Telefone 33294

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. T. — Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro, 15 h.
Dr. Anibal Viola — Clin. geral—doenç. tropicais.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais — Clinica geral, 12 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Ast. de psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M. — doen. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso — Ast. da F. M. — cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Raios X.

ANALISES CLINICAS

CAMIÕES "MAGIRUS"
Uma produção da Fábrica
DEUTZ
A mais antiga do Mundo em motores a óleos pesados.
Motores para todos os camiões.
Camionettes para todas as cargas e passageiros.
Sem rival
Consórcio Imperial de Automóveis, Lda.
R. do Bonjardim, 428-1.º — PORTO
R. dos Lusíadas, 3-A (Alcântara) — LISBOA

INOVAÇÃO Sensacional

Dana CREOU A ÁGUA DE COLÓNIA Sólida
TABU • CANOE • EMIR

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só
FARINHA S. BENTO
A VENDA EM TODA A PARTE

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove nas Ilhas Britanicas e na França e há forte nebulosidade na faixa costeira setentrional da Espanha por acção duma depressão centrada a Nordeste da costa oriental inglesa, e dum sistema frontal associado.

A depressão deve deslocar-se através do Mar do Norte, e o sistema frontal deve provocar alguma nebulosidade nas regiões do Norte de Portugal.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: *Nas regiões ao Norte do Mondego:* Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado, limpando na noite de hoje. Vento bonançoso do quadrante Nordeste, nevoeiros junto á costa.

Nas regiões a Sul do Mondego: Ceu limpo a quase limpo, vento Norte moderado, com rajadas frescas para o fim da tarde na faixa costeira ocidental. Vento fraco variável nas outras regiões. Em todo o continente, pequenas descidas de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 17, solos de instrumentos; 17 e 15, concertos da Europa, programa da série organizada pela E. C. A.; 17 e 45, canções; 18, musica de salão; 18 e 15, cançonetas; 18 e 30, «Reportagem da XVI Volta a Portugal em bicicleta»: chegada dos ciclistas a Vila do Conde; 18 e 45, danças; 19, noticiário; 19 e 5, o compositor da semana: Chopin; 19 e 30, A voz do Império, programa organizado pela Agência Geral do Ultramar; 20, O caso do dia; 20 e 15, folclore musical; 20 e 35, domingo desportivo, por Quádrios Raposo; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, domingo sonoro, em 2.ª emissão.

Programa A—Ás 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 22, presença do passado, programa pelos drs. João Ameal e Domingos Mascarenhas; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 23, fados, por Fernanda Peres; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso; ás 0, encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporanea, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22, musica de camara; 22 e 30, recital de árias, por José Lisboa acompanhado ao piano por Branca Belo de Carvalho; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção de programas.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 19, musica portuguesa por Amália Rodrigues, Maria Albertina e Joaquim Pimentel; 19 e 15, gravações; 19 e 40, jornal da A. P. A.; 20 e 20, Anne Shelton; 20 e 30, comentários desportivos, por Domingos Lança Moreira; 20 e 45, musica portuguesa; 21, cançonetas por Luís Piçarra, Elvira Rios, Danny Kaye, Lily Fayol, Arturo Gatice, José Segarra, etc.; 21 e 30, trechos recreativos; 22 e 15, rescaldo da semana, por José Oliveira Cosme; 22 e 30, programa dos associados; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; ás 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414) São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 6, C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

POMBOS CORREIOS

FORCALHOS, (Sabugal), 11—Foi recolhido nesta localidade, quando sobrevoava, uma pacata moradia, um pombo correio que tem na pata direita uma anilha de aluminio com a indicação «n.º 773388—Portugal 49» e na esquerda uma de borracha com a letra Z e o numero 972. O interessado pode dirigir-se ao regedor da freguesia, a cargo de quem está a referida ave.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA EM BICICLETA—Rui de Oliveira Cisneiros Ferreira, de 27 anos, empregado de seguros, vinha hoje de Odivelas, onde reside, montando uma bicicleta em que transportava seu filho, Rui Manuel, de 4 anos, quando na Avenida da India, perto de Pedrouços, por se sentir mal disposto, caiu desastrosamente, para ele, que deu entrada no hospital de S. José, que não para o pequeno que saiu ileso, como é costume e diz o rifão.

CAÇA AOS POMBOS—Antero Ribeiro Junior, de 21 anos, vaqueiro, morador no Largo do Museu de Artilharia, subiu ao telhado do lactário vizinho para apanhar uns pombos, mas fê-lo com tal infelicidade que a escada por onde subira resvalou, matando na queda dois pombos, por esmagamento, e sofrendo ele graves contusões. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

PASSEIOS Á BARRA

A Casa de Ferreira do Zezere promove, na noite de 16, um passeio fluvial á barra, extensivo a quem não seja sócio. As inscrições fazem-se na Travessa dos Inglezinhos, 3, 1.º, das 21 ás 0 horas, ou pelo telefone 33008.

—Promovido pelo Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Ferreira Borges, haverá, na noite de 17, com partida do Cais da Ribeira, ás 21 e 15, no vapor «Lisbonense», um passeio fluvial á barra. O produto destina-se á cedência de bolsas de estudo aos alunos que, tendo terminado o seu curso, com boas classificações, não poderiam continuar a estudar, por falta de meios. A marcação de bilhetes e de mesas pode ser feita na sede do nucleo, na Rua da Creche, 29, depois das 21 e 30.

ÓQUEI EM PATINS

Torneio de principiantes

Prosseguiu hoje a disputa do «Torneio de Principiantes» de óquei em patins, com a realização dos jogos da 3.ª jornada.

Verificaram-se, nos encontros desta manhã, os resultados seguintes:

Série A—Futebol Benfica, 1—Benfica, 4; Sintra, 1—Vila Franca, 0.

O jogo entre Amadora e Hockey Club efectua-se ás 17 e 45 horas. Se a equipa da Amadora vencer, como é de esperar, ficará sendo a unica, nesta série, que não regista ainda nenhuma derrota.

Série B—Cascais, 1—Campo de Ourique, 0; os jogos Paço de Arcos B—Oeiras A e Paço de Arcos A—Oeiras B efectuar-se-ão ás 18 e 19 horas, em Paço de Arcos.

GINÁSTICA

Primeiras provas de campeonato nacional militar

Realizaram-se hoje, no ginásio da Escola do Exército, as primeiras provas do campeonato nacional militar de ginástica promovido pela Comissão de Educação Física. Exibiram-se as classes campeãs de Lisboa (Cavalaria 4), Porto (Infantaria 6), Portalegre (Caçadores 1), Figueira da Foz (Metralhadoras 2) e Evora (Infantaria 16), em exercicios de ginástica educativa.

O campeonato termina amanhã, com as provas de transposição da pista de obstáculos, escalada á corda e ginástica de preparação militar.

As distribuições dos premios referentes a este campeonato efectuam-se na sede do Governo Militar de Lisboa, na próxima terça-feira, ás 15 e 30.

PROVAS DE VELA

A regata Lisboa-Sesimbra-Lisboa

O Clube Náutico de Portugal, com a colaboração do Clube Naval de Sesimbra, vai organizar mais uma vez, nos próximos dias 18 e 19 do corrente, a regata Lisboa-Sesimbra-Lisboa, para barcos de pequeno cruzeiro. Este ano, á semelhança dos anos anteriores, leva também a efeito, nos mesmos dias e percurso, outra regata destinada a barcos da classe internacional, nomeadamente a de «Dragões», podendo também concorrer barcos de outras classes, como 6 metros modificados e classes semelhantes.

Na primeira destas regatas disputa-se a taça «Vitor da Silva Domingues», em homenagem a este velejador, e na segunda disputar-se-á a taça «Comissão Municipal de Turismo de Sesimbra». Quaisquer informações podem ser pedidas para a secretaria do clube, Largo do Chiado, 12, 2.º, onde se recebem também, e desde já, inscrições.

VOLEIBOL

Torneio Popular da A. V. L.

Devia prosseguir hoje a disputa do Torneio Popular da Associação de Voleibol de Lisboa, com dois encontros.

Um deles, entre as equipas do Império e da Mouraria, estava marcado para o campo do Ateneu Comercial, mas verificou-se a falta de ambos os grupos.

O outro, que devia ter sido disputado entre o Ávila e o Campo de Ourique, no campo do Sporting, e que forneceria eventualmente o desempate para o primeiro lugar, também não se efectuou, pois no campo dos «leões» não havia conhecimento da marcação do jogo e nada estava preparado para a sua realização.

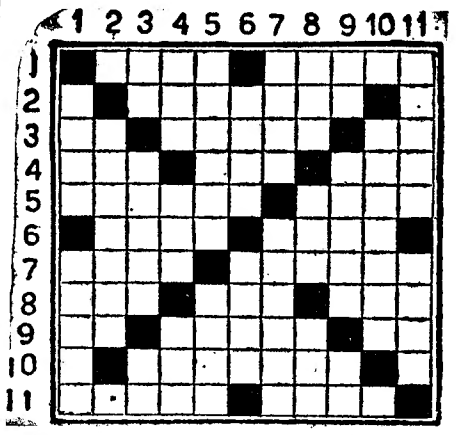
VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

A bordo do «Serpa Pinto», segue amanhã para o Rio de Janeiro, de visita a seu tio, sr. António Pedro Rodrigues, a sr.ª D. Maria Eduarda Andrade, filha do conhecido livreiro sr. Pedro de Andrade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3197



HORIZONTAIS: 1—Entrelinha tipográfica. Miscelania. 2—Arvore de Africa ocidental. 3—Ceu. Marinheiro. Preposição. 4—Chega. Senhora. Partido. 5—Separado. Altares. 6—Veja. Dar pios. 7—Freguesia do concelho de Loulé. Linguagem confusa. 8—Fruto da parreira. Levante. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9—Popa. Queimem-se. Perversa. 10—Geradas. 11—Dirige-se a. Icem.

VERTICAIS: 1—Planta leguminosa hortense. De ouro. 2—Remexe. 3—Antes de Cristo. Pena pecuniária. Simbolo quinico do crómio. 4—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. A ele. Argola. 5—Dispuzesse em alas. Canção. 6—Vento de Leste. Nome de mulher. 7—Situada. Hidrofóba. 8—Cólera. Camareira. Doença. 9—Além. Fita (os olhos). Catedral. 10—Prenderiam com as gavinhas. 11—Espiritos. Grande cão de fila.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3196

HORIZONTAIS: 1—Apara. Opala. 2—Russia. Agir. 3—Ora. Ana. Asa. 4—Má. Tua. Br. 5—Poder. Goa. 6—Tala. Eira. 7—Aru. Meada. 8—Tu. Par. Cs. 9—Imã. Ova. Pós. 10—Nada. Arvore. 11—Anais. Aires.

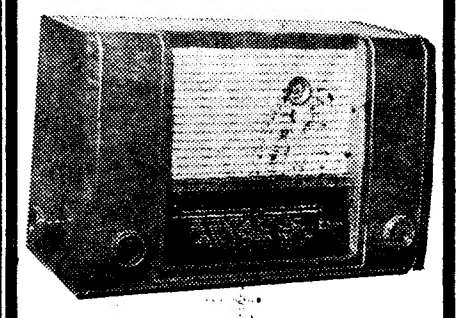
VERTICAIS: 1—Aroma. Atina. 2—Pura. Truman. 3—Asa. Pau. Ada. 4—Rs. Rol. Ai. 5—Aia. Damão. 6—Ante. Erva. 7—Aurea. Ara. 8—Pá. Ida. VI. 9—Agá. Grã. Par. 10—Lisboa. Core. 11—Arara. Esses.

MEIAS
Nylon-Dupont
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

A Avenida Cacilhas-Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE. — Mais alguns prédios foram demolidos na área desta freguesia, por motivo das obras da nova avenida marginal de Cacilhas á Cova da Piedade, melhoramento que de dia para dia se está tornando necessário, pois o movimento de automóveis nesta margem é importantissimo. Não obstante a presença da Policia, na Rua Comandante António Feio, para regularizar o transito, este faz-se, em certas ocasiões, com muita dificuldade, devido ao numero avultado de veículos.

SCHAUB
Mod. REGINA-H

Esc.: 2.950$00
Consumo muito reduzido
Sonoridade inconfundível
Com «SCHAUB» não se ouve TELEFONIA
OUVE-SE PURA MELODIA

AS NEGOCIAÇÕES DE KAESONG

Parece que se encontrou

uma zona desmilitarizada

aceitável para ambas as partes

BASE AVANÇADA NA COREIA, 12.—O comunicado hoje distribuido pelo Q. G. Avançado das Nações Unidas, a respeito da sessão desta manhã, da conferência de armisticio de Kaesong, declara: «Embora se não fizesse qualquer progresso tangivel no caminho de uma solução da questão do ponto II da agenda, é possivel que a sessão de hoje tenha permitido encontrar-se uma zona aceitável para ambas as partes, relativamente á qual se possa efectuar oportunamente uma discussão mais pormenorizada».

Antes, o texto oficial indica que a relação, com a presente linha de batalha, da zona geral proposta pelo Comando das Nações Unidas para assentar na linha de demarcação militar, e a proposta especifica comunista dessa linha passar pelo paralelo 38°, foram estudadas na carta militar pelo general Nam-Il.

Em conclusão, diz que ao findar a reunião o almirante Joy pediu formalmente que a teoria comunista da zona desmilitarizada com base nas linhas de batalha, seja indicada na carta militar.

Esta 22.ª sessão começou ás 11 horas locais. A delegação da O. N. U. tinha chegado ás 10 e 40, em dois helicópteros. A's 12 e 40, a sessão terminou, devendo prosseguir amanhã, ás 11 horas.—(F. P.).

O ambiente desanuviou-se

COMBOIO DA IMPRENSA NA COREIA, 12.—«Não restam duvidas de que se desanuviou um tanto o ambiente em que se mantinham duas atitudes inflexiveis»—declarou o informador oficial da delegação da O. N. U. ao findar a 22.ª sessão da conferência de Kaesong. «No entanto, o comunicado de hoje não deve considerar-se optimista» — acrescentou o general Nuckols, embora o seu relato da reunião fosse consideravelmente mais risonho do que nestes ultimos dias.

Depreende-se das afirmações de Nucols que o factor que permite novo alento de confiança numa conclusão auspiciosa das conversações, é a carta apresentada pela delegação comunista e que o tom da reunião de hoje foi muito diverso do das reuniões anteriores. Embora pondo os jornalistas de sobreaviso contra optimismos prematuros, Nuckols deu a entender que talvez a solução do pacto II «possa agora ser antevista... Pela primeira vez, a delegação comunista apresentou uma carta da Coreia central em que estão indicadas: 1.°—A presente linha de batalha; 2.°—As propostas comunistas, quer dizer, a linha passando pelo paralelo 38°; 3.°—Uma zona paralela á zona desmilitarizada proposta pelas Nações Unidas.

O almirante Joy pediu aos comunistas, que não responderam negativamente, para indicarem noutra carta a sua teoria sobre a linha de demarcação.

Esta carta será, espera-se, apresentada na reunião de amanhã e deve servir de inicio a nova orientação das conversações que até agora esbarraram com a intransigência reciproca.

O general Nuckols disse: «Estamos a caminhar, de novo, para o entendimento de principio a que se tinha chegado no escalão Ridgway-Kim-Il-Sung quando se pensou pela primeira vez nas conversações de armisticio». Interrogado acerca da localização da linha proposta pela O. N. U.,—o informador da delegação repetiu mais uma vez que essa linha «foi traçada muito sumariamente» e que, na realidade, nenhum ponto ficou definitivamente assente. Acrescentou que Nam-Il dava mais o aspecto de ser informador de que negociador, mas que, em contrapartida, o general Hsioh Fang parecia a alma da delegação comunista: «Este desempenha um papel muito importante», declarou.

Por ultimo, Nuckols sintetizou em 4 pontos a atitude da delegação da O. N. U.: 1.°—Paciência em frente da intransigência comunista; 2.°—Firmeza na necessidade de se conseguir uma linha militar sólida; 3.°—Razoável no que respeita todo e qualquer contemporização possivel; 4.°—Persistente na vontade de alcançar um armisticio militar realista.

A' ultima hora, soube-se o seguinte: uns minutos depois da sessão de hoje terminar, um oficial norte-coreano apresentou uma carta militar aos delegados da O. N. U. reunidos na sala de espera em Kaesong, e partiu, 5 minutos mais tarde, a seguir áqueles a terem examinado. Um quarto de hora depois, chegou com nova carta militar que entregou aos membros da delegação ocidental.—(F. P.).

As operações militares

TÓQUIO, 12.—O comunicado do 8.° exército anuncia três contra-ataques de sondagem inimigos, sendo um deles lançado com efectivos de 400 homens, foram repelidos a Noroeste de Yanggu. Também assinala contactos limitados com pequenos grupos ao Sul de Kumsong e a Norte-Nordeste de Yang-gu. Na frente oriental, forças da O. N. U., depois de um empenhamento que durou umas horas, tiveram de retirar.—(F. P.).

As operações aéreas

TÓQUIO, 12.—O comunicado das forças aéreas do Extremo-Oriente publicado no domingo de manhã anuncia que, apesar da má visibilidade, 15 Superfortalezas bombardearam a estação de mercadorias e entrepostos do porto de Hugnam, no Nordeste da Coreia. O comunicado da Marinha indica que os navios das Nações Unidas continuam a bombardear Wonsan e Songin, na costa oriental.—(F. P.).

*

TÓQUIO, 12.—Um avião das forças americanas foi hoje derrubado na Coreia do Norte. Despenhou-se nas linhas inimigas.—(F. P.).

O Governo de Pleven

é apoiado pelas direitas

(Continuação da 1.ª página)

vo governo deverá ser da sua escolha. Os partidos da antiga maioria não terão mais que seguir os novos senhores da situação ou colocar-se na oposição.

A viragem para a direita

Esta viragem para a direita da nova Assembleia acentuou-se por uma forma desconcertante, com os malogros dos «leaders» dos partidos da antiga maioria, quando da eleição dos presidentes das comissões parlamentares, cuja composição, em regime parlamentra, é, como se sabe, de uma importancia poliitca consideravel.

Havia ficado assente por proposta dos socialistas, que os partidos da antiga maioria se poriam de acordo sobre a repartição das candidaturas rivais, isto para não fazer o jogo dos partidos da direita. Ora, a despeito deste acordo, os «independentes» do sr. Paul Reynaud alcançaram a presidencia de tantas comissões como os socialistas e os republicanos populares, apesar de não terem senão 48 deputados na Assembleia, contra 105 socialistas e 83 republicanos populares. Mas o caso mais significativo—e o mais espectacular—foi a eleição do próprio sr. Paul Reynaud para a presidencia da importante comissão de Finanças, contra o candidato dos socialistas.

Um «incidente» significativo

Aliás, a decepção dos socialistas não devia ficar por ai. Outro incidente, mais significativo ainda, depressa veio lembrar-lhes que os tempos mudaram e que o papel que desempenhavam na politica do país já não era o mesmo.

Este «incidente» produziu-se a propósito da eleição da delegação parlamentar ao Conselho da Europa. O regulamento em vigor previa que todos os partidos, á excepção do comunista—deviam ter representação neste organismo, segundo a regra de proporcionalidade. Assim, aos socialistas republicanos populares, radicais e independentes cabiam dois lugares a cada um, dos doze a prover, e ao R. O., três lugares.

Os socialistas, supondo que podiam pôr em cheque os candidatos gaullistas, apresentaram três candidatos, recomentando aos outros partidos da antiga maioria que os imitassem. Mas não foram seguidos pelos seus colaboradores. Estes não queriam excluir os gaullistas. E o resultado desta malograda manobra foi o «leader» socialista, o sr. Guy Mollet, não ter sido reeleito como presidente da delegação parlamentar francesa, o que representou, realmente, um tremendo desaire para os socialistas, dado o papel que o secretário geral do seu partido desempenhava até agora no seio do Conselho da Europa, considerado um pouco obra sua.

O jogo das «nuances»

Nesta ordem de ideias, pouco importa se o chefe do novo Governo francês será recrutado nas fileiras da maioria de ontem. O que importa é saber o que representa a sua personalidade, sob o ponto de vista politico e onde ele se situa, no quadro desta maioria. Sabe-se que esta estava consideravelmente transformada desde a formação do ultimo governo Pleven, que tinha marcado o ponto extremo da viragem para a direita da antiga maioria.

A eventualidade mais favoravel, para a antiga maioria, seria a formação de um governo apoiado sobre ela propria, e presidido por um homem das suas fileiras, mas de tendências mais moderadas, capaz de inspirar confiança aos partidos da direita e capaz de assegurar a sua colaboração no novo governo. Tal era, com efeito, o sentido da designação dos srs. Petsche e Mayer, como eventuais presidentes do Conselho.

O seu malogro provou que este jogo não era realizavel. Os partidos da direita sentiam-se demasiado fortes para se contentarem com semelhante combinação. Desde logo, não restava mais que experimentar uma nova combinação, em sentido inverso. Quer dizer, escolher um homem da antiga maioria, que se apoiasse, sobretudo agora, nas novas forças da Assembleia, mas que inspirasse suficiente confiança aos partidos desta maioria, para assegurar igualmente a sua colaboração—e impor-lhe também a politica do novo governo.

Por outras palavras, em vez de um governo apoiado na antiga maioria, que se inclinasse, tanto quanto possivel, para a direita, haveria um governo apoio numa nova maioria, com a participação dos partidos da direita, que se inclinasse, quanto possivel, para a esquerda. A primeira solução admitia, logo á entrada, a exclusão de certos grupos da direita. A segunda admitia a exclusão dos socialistas.

Tal é o caracter de um novo governo sob a presidencia do sr. Pleven, que terá mais probabilidades de singrar que os srs. Petsche e Maver, graças, sobretudo, ao apoio que lhe será dado pelos partidos da direita.

ATICUS

O Paquistão acusa a India

de fazer propaganda

com o fim de o liquidar

KARACHI, 12—O Paquistão acusou formalmente a India de fazer propaganda com o objectivo de desfazer a partilha e liquidar o Paquistão».

Num Livro Branco de 20 páginas, o Governo do Paquistão diz que os dirigentes indianos nunca se tinham verdadeiramente conformado com a partilha do sub-continente e com a criação do Paquistão, alegando: «Os indianos esperavam que o Paquistão seria absorvido pela India».

O Livro Branco alega também que «a absorpção do Paquistão oriental pela India constitui parte integral do designio de desfazer a partilha. Com este propósito está a fazer-se tudo a fim de criar uma sensação de insegurança entre os hindus de Bengala oriental e, apesar da cláusula clara do acordo de Delhi, os hindus estão a ser encorajados a esperar do Governo e do povo da India «protecção».

O Livro Branco é dividido em 5 capitulos. Dois deles tratam da «campanha para desfazer a partilha e liquidação do Paquistão feita por meio de panfletos e livros e na Imprensa e por meio de discursos». O Livro Branco diz que certo numero de organizações politicas indianas têm, como seu propósito declarado, desfazer a partilha».—(Reuter).

Embateu em rochedos

um paquete brasileiro

RIO DE JANEIRO, 12.—O paquete brasileiro «Santos», de 4.855 toneladas, embateu em rochedos ao largo da costa do cabo Frio, a 90 quilómetros ao Norte do Rio de Janeiro. O pânico apoderou-se dos passageiros e 20 pessoas ficaram feridas. O paquete encalhou devido ao denso nevoeiro. O navio argentino «Córdoba» e o brasileiro «Pocone» recolheram os 263 passageiros do «Santos», que tinham tomado os salvavidas. Os 20 feridos já foram trazidos para o Rio de Janeiro.

O «Santos», que pertence ao Lloyd Brasileiro, transportava carga pesada, muita da qual ficou estragada pela água. Será rebocado para o porto mais próximo.—(Reuter).

Greve nos hoteis da Riviera

onde os criados

não servem os hóspedes

NICE, 12—Os proprietários de hoteis e restaurantes da Riviera, a braços com a maior invasão de turistas desde o fim da guerra, acham-se em situação desesperada pela greve dos seus empregados, incluindo os cozinheiros.

A greve principiou em Mónaco e alastrou a cinco dos maiores hoteis de Nice, onde os directores, empregados de escritório e seus amigos mantêm os serviços hoteleiros reduzidos ao mínimo. Em Mónaco não houve refeição quente em qualquer dos restaurantes ou hoteis. O Governo de Mónaco afixou avisos dizendo que a greve deve ser considerada como «uma tentativa deliberada para sabotar o bem estar do principado». No centro de jogo de Verão, de Monte Carlo, o Sporting Dete, o jogo prosseguiu, mas o restaurante consumiu até a sua ultima lagósta fria. O mais conhecido dos cinco grandes hoteis onde se declarou a greve é o Negresco, de Nice, mas os seus hóspedes, incluindo a «estrela» de cinema Mary Pickford, não sentiram, até agora, muito os seus inconvenientes.

Cannes, onde se encontra o rei Faruk, e outros centros da Riviera, não foram atingidos pela greve, que até agora se limita a Nice e Mónaco.—(R.).

Os incidentes de fronteira

entre o Peru e o Equador

TOQUIO, 12 — Em comunicado oficial, o Ministério dos Negócios Estrangeiros esclarece que as forças peruanas de Victoria e Chimara, tendo aberto fogo por quatro vezes sobre soldados equatorianos, em 9, 10 e 11 do corrente, são as responsáveis pelos ultimos incidentes de fronteira entre os dois países.—(F. P.).

Curivesaria Portugal
Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda. Consulte-a para seu interesse.
ROSSIO, 122

BEBA VITASUMO
É FONTE DE VIDA

Curivesaria BARATEIRO de S. DOMINGOS — OURO - PRATAS - JOIAS - RELOGIOS - A casa que mais barato vende e melhor paga
56 - R. Barros Queirós - 56